



Jeferson Tenório: "É um passo para que a programação da Feira tenha sempre essa visão da literatura e dos leitores"

Compartilhar

Arte: Giovani Urio

Edição: Vitor Diel

O romancista e professor Jeferson Tenório é o patrono da 66ª Feira do Livro de Porto Alegre. O anúncio foi feito na tarde de terça-feira, 29 de setembro, em coletiva de imprensa realizada pela Câmara Rio-Grandense do Livro (CRL) na plataforma Zoom. O evento contou com a participação da diretoria da CRL, da comissão organizadora da Feira, imprensa e convidados.



Tenório sucede Marô Barbieri, escritora de livros para a infância escolhida como patrona em 2019. O autor tem conquistado elogios da crítica com seu livro mais recente, O Avesso da Pele, publicado pela Companhia das Letras neste ano. "Talvez a gente não lembre da Feira de 2003 ou de 2007, mas jamais vamos esquecer da Feira de 2020", declarou o autor na ocasião, consciente do significado que o primeiro patrono negro da Feira do Livro de Porto Alegre carrega. "Há várias mudanças na Feira, desde as mais óbvias até às que não são perceptíveis. Represento a literatura contemporânea e a formação de leitores — que é o que nós queremos, uma Feira precisa investir nisso", disse, referindo-se à formação de público leitor como um vetor fundamental para a existência da literatura.

A propósito do ineditismo do posto ser ocupado por um escritor negro, Tenório explica que reconhece ter sido escolhido pelo seu trabalho: "inclusive pelo trabalho de crítica à Feira do Livro quando eu percebia que eu fazia parte de uma parcela da sociedade que não se via representada", explica.

Ineditismo, porém, é o que não existe na relação do novo patrono com Marô Barbieri.

Tenório era estagiário na Biblioteca Infantil Maria Dinorah, no Parque Moinhos de Vento, em Porto Alegre, na mesma época em que a patrona era contadora de histórias no espaço. "Você sempre tratou a palavra com respeito", confidenciou Marô ao dar as boas-vindas ao patrono de 2020.

Novos desafios inspiram novas decisões Além da revelação do novo patrono, a comissão organizadora da 66ª Feira do Livro de

Porto Alegre também apresentou alguns detalhes sobre a produção e a programação do evento de 2020. Com atividades de 30 de outubro a 15 de novembro, esta será a primeira edição completamente virtual. Com um orçamento que representa 1/3 das edições anteriores, e com o agravamento da pandemia de Covid-19 nos últimos seis meses, a CRL viu-se forçada a repensar todas os aspectos do evento. A programação para público adulto foi reduzida a 36 atividades, além do evento de abertura com Isabel Allende, que vão ocorrer diariamente às 18h e às 19h30 no site feiradolivropoa.com.br. Os temas das *lives* foram agrupados em torno de eixos temáticos como cultura, diversidade, pandemia e ciência e vão reunir autores nacionais, estrangeiros e locais reconhecidos pelo seu trabalho em torno desses temas.

de história, a nona edição do Seminário Internacional de Bibliotecas com a presença da colombiana Silvia Castrillón, além de uma formação sobre cultura e literatura popular com Gláucia de Souza e a estreia de Eliana Potiguara como atração do evento. As atividades para este público ocorrerão em dias úteis, às 9h e às 15h30min. Quando perguntado sobre a maneira com que o evento olha para as dificuldades

econômicas enfrentadas pela classe artística neste ano em função da pandemia, o

Na programação para público infantil, juvenil e professores, os destaques são 20 contações

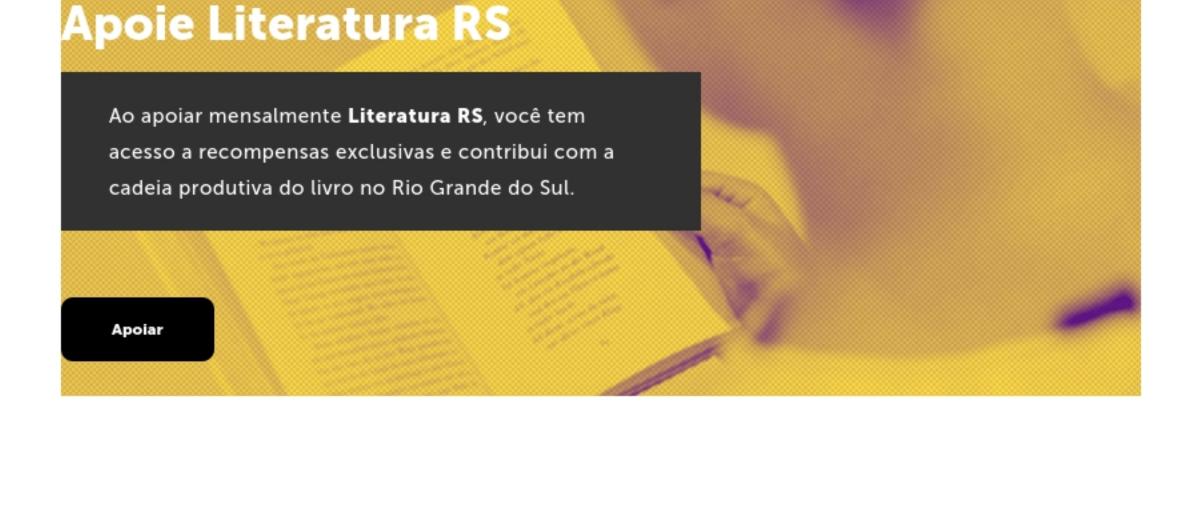
presidente da CRL, Isatir Bottin Filho, explicou que todos os convidados da programação receberão cachê. A declaração foi acompanhada pela curadora Lu Thomé: "para que fosse legítima nossa discussão sobre a valorização da arte e da cultura, a decisão por pagar cachê para todos esteve presente desde que a Feira começou a ser pensada", disse. Para acompanhar as atividades de aquecimento à Feira nos dias 13, 20 e 27 de outubro, e a

programação oficial de 30 de outubro a 15 de novembro, acesse o site da Feira, siga o

Instagram @feiradolivropoa e o Facebook Feira do Livro de Porto Alegre.

Sobre o patrono Nascido no Rio de Janeiro e radicado em Porto Alegre, Jeferson Tenório é graduado em

Letras pela UFRGS e atua como professor na rede privada de ensino da capital gaúcha. É Mestre em Literaturas Luso-africanas, pela mesma Instituição, e atualmente, é doutorando em Teoria da Literatura na PUCRS. Como escritor, consquistou diversas premiações de relevo, entre elas a Menção honrosa no 19º Concurso de contos Paulo Leminski, Universidade Estadual do Oeste do Paraná (2005); o 15º Concurso Poemas no ônibus e 3º Concurso Poemas no trem, da Prefeitura de Porto Alegre (2008); além de receber os prêmios de Livro do Ano, para O beijo na parede (2014) e Estela sem Deus (2018). Teve textos adaptados para o teatro e contos traduzidos para o inglês e o espanhol. Seu mais recente lançamento, O Avesso da Pele (2020), já teve os direitos de adaptação comprados para o cinema, assim como os direitos de publicação vendidos para Itália e Portugal.



Seja o primeiro a curtir este post.

Tags: evento jeferson tenório

★ Curtir

Literatura RS

Relacionado



livro de James Baldwin em aula gratuita EM "NOTÍCIAS"



EM "NOTÍCIAS"



Deixe um comentário

Digite seu comentário aqui...

000

Artista revisita a história do circo brasileiro



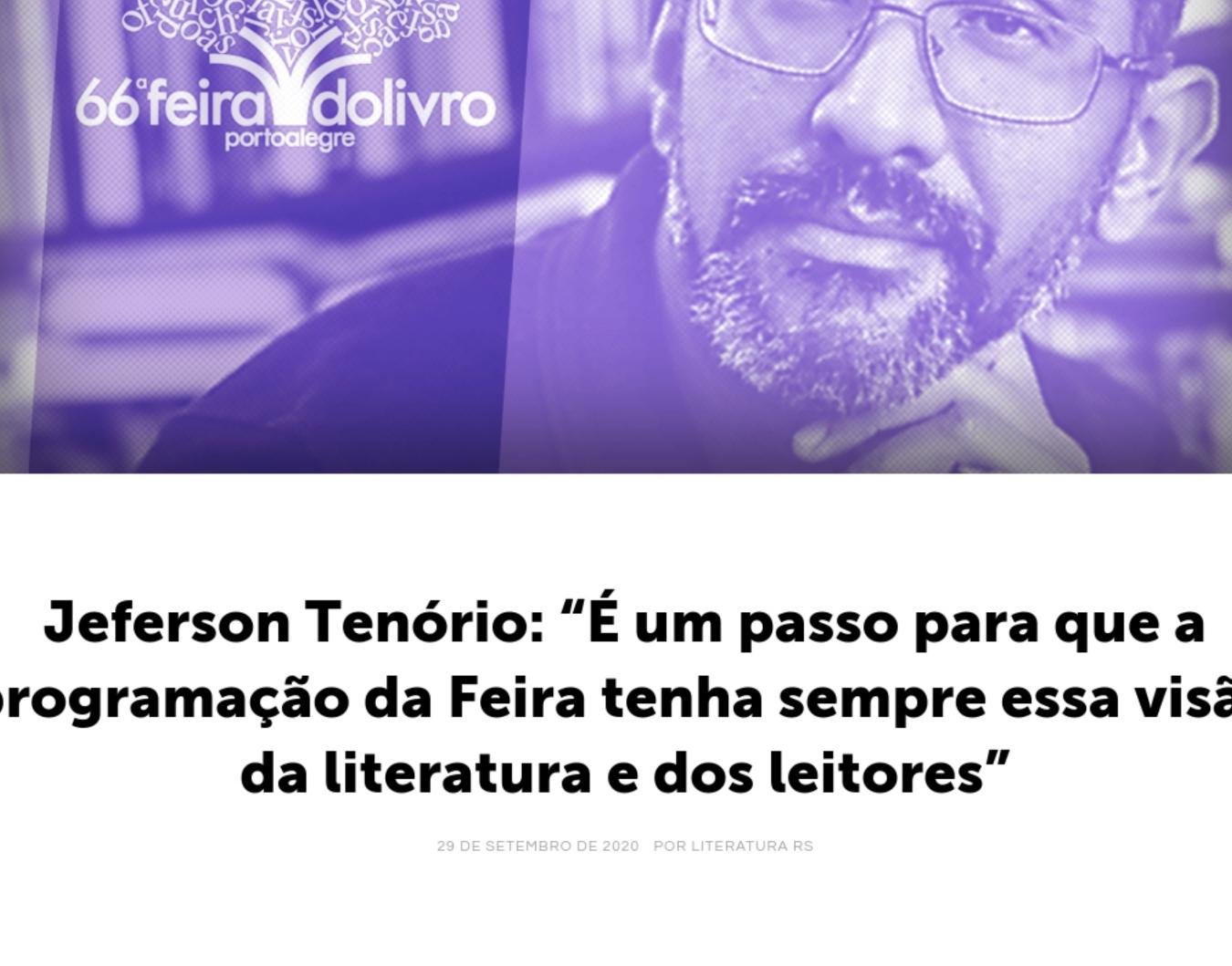
a literatura do Rio Grande do Sul. Email

Receba em seu email

conteúdo exclusivo sobre

Assine

Made with Mailchimp





Instagram





Guilherme Smee: Quem banca as bancas? Feira do Livro de Porto Alegre lança programação de aquecimento Inscrições para Prêmio Machado DarkSide: até 29 de setembro de 2020

três melhores

prêmio em dinheiro para os

PUCRS abre inscrições para

oficina com Assis Brasil em Ana Paula Cecato: Muito além de ler ou de não ler: porque PDF não democratiza a leitura



Pesquisar ...